

# MELANOSE ILEAL – UM ACHADO ENDOSCÓPICO RARO

Isabel Garrido, Ana Patrícia Andrade, Guilherme Macedo

Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar Universitário de São João

Porto, Portugal



# INTRODUÇÃO

- A **melanose ileal** é um achado endoscópico extremamente raro, associada à suplementação crónica com ferro oral.
- Os materiais libertados após a digestão do ferro são absorvidos pelos macrófagos intestinais, levando à hiperpigmentação da mucosa.

# RESUMO

- Identificação: Homem, 81 anos, autónomo e cognitivamente íntegro.
- Antecedentes pessoais: Dislipidemia, HTA, DRC estadio 4, ICFEr de etiologia valvular.
- Medicação habitual: furosemida, candesartan, amlodipina, bisoprolol, atorvastatina, **sulfato ferroso**.

Orientado para consulta de Gastrenterologia por anemia ferropénica (hemoglobina 10,1 g/dL)

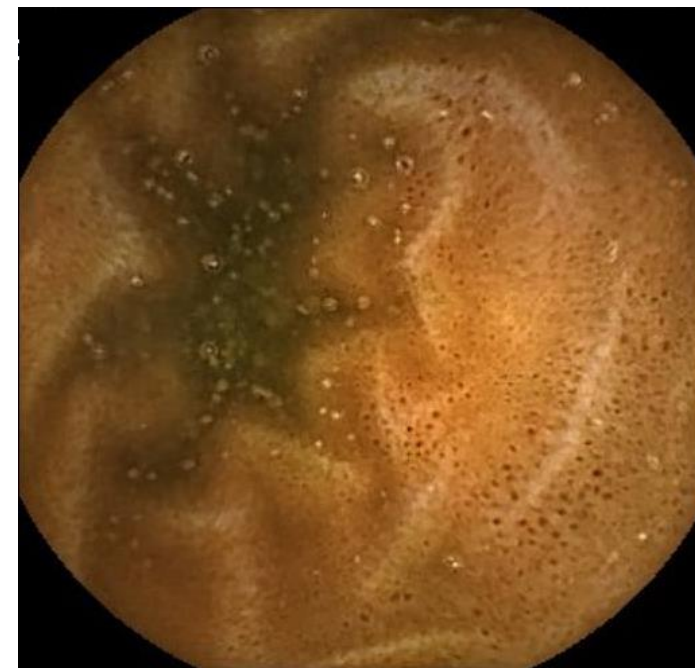
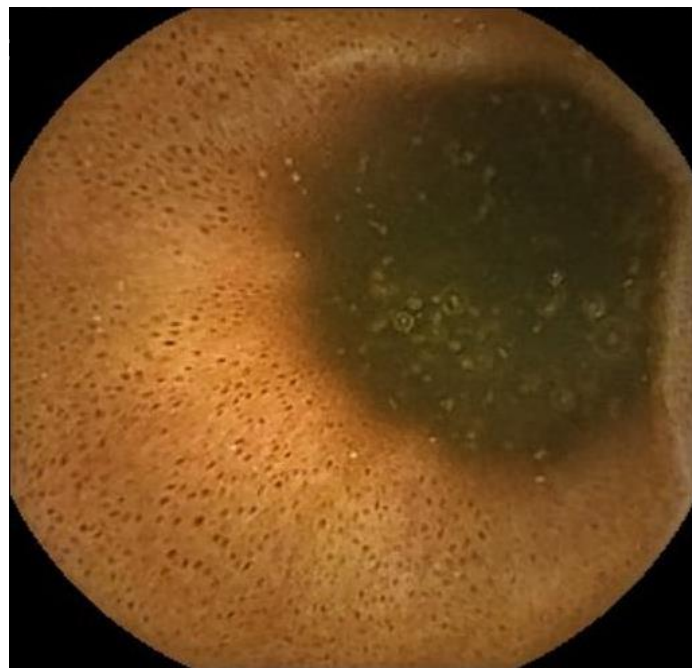
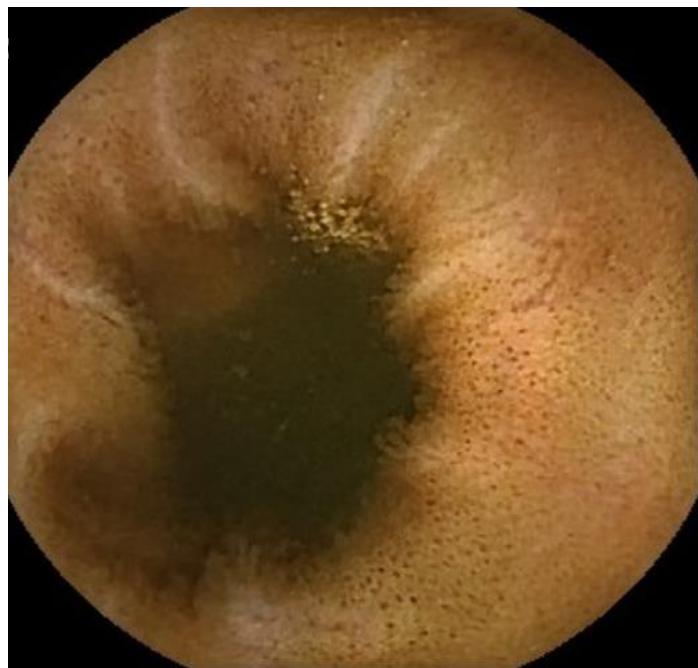
Endoscopia digestiva alta sem alterações

Colonoscopia sem alterações



Videocápsula endoscópica

# VIDEOCÁPSULA ENDOSCÓPICA



Mucosa ileal com áreas de pigmentação acastanhada intercaladas por mucosa de aspeto normal, sugestivas de **melanose ileal**